

# Brumas

Brumas

Escute o som sair  
Deixe o sentido cair  
Me alimente da sua ilusão  
Me mostre a tua visão

Nos desertos, selvas  
Nas relvas, revoadas  
Nórdicas, católicas  
Sentimentais

Abra a mente, seja diferente  
Tome um drink a mais

Chega de falar de cansaço  
Stress, sapato, maltrato  
Sofrimento pra mim

Dê-me suas trilhas  
Figuras, serrilhas  
Fugas das grades daqui

Vamos brincar de universo  
Namorados eternos  
Loucos sensacionais

Vamos descobrir o amanhã  
A tela, na terra de um horizonte azul

Vamos alimentar o futuro, sem muros  
Correntes ou correias ou fomes em te

Vem e me mostra me transforma  
E diz o que sobra, pra mim

Vamos ouvir os pássaros que cantam  
A cadeira que balança, o vento rente de mim

Veja os sorrisos e gargalhadas, amem das rosas as risadas  
De uma borboleta do palhaço em mim

Porque hoje eu acordei bem mais feliz  
Hoje eu acordei bem mais feliz  
Hoje eu acordei bem mais feliz e no meu jardim encontrei um colibri

Enz Core

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/brumas-1>